

ATA Nº 14/2019

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade agosto 2019; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2019; 3) Cenário econômico; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Realocação de recursos; 6) Receita/despesa mensal; 7) Compensação previdenciária; e 8) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de agosto os investimentos atingiram uma rentabilidade de 0,07%, que em reais representa o valor de R\$30.690,60 (trinta mil, seiscentos e noventa reais e sessenta centavos). No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$ 3.189.447,91 (três milhões, cento e oitenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e noventa e um centavos). A **meta atuarial** atingida no período 2019 é de 7,7806%, frente a meta desejada (IPCA+6%) de 6,60 %. O Patrimônio aplicado do Fundo atingiu, ao final de agosto, o valor de R\$44.414.599,32 (quarenta e quatro milhões, quatrocentos e catorze mil, quinhentos e noventa e nove reais e trinta e dois centavos). Na sequência, o Comitê passou a fazer uma análise do **Cenário econômico** sendo que o mês de agosto foi de muita volatilidade, com pouca retorno nas aplicações, devido a questões no cenário internacional de aumento da aversão ao risco nos mercados globais devido ao acirramento da disputa comercial entre EUA e China, após o anúncio de novos aumentos tarifários; a Argentina complicando o Mercosul e a frustração com dados econômicos fracos da Europa e da China. No cenário doméstico, no âmbito político tivemos no início do mês a aprovação do texto-base da Reforma da Previdência em segundo turno no plenário da Câmara dos Deputados. Agora, com a conclusão da tramitação na Câmara, seguirá para apreciação no Senado Federal, sendo uma economia estimada em R\$933 bilhões em dez anos. O governo anunciou um pacote de privatizações com o objetivo de equilibrar as contas públicas e contribuir com o ajuste fiscal. No campo econômico, o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) referente ao 2º trimestre de 2019, o qual registrou uma alta de 0,4% acima das expectativas do mercado e afastou o risco de termos uma recessão técnica. Embora a surpresa positiva com o PIB no segundo trimestre, a velocidade de recuperação segue moderada. Em relação a taxa de desemprego, conforme divulgado pelo IBGE, caiu de 12,5% para 11,8% no trimestre encerrado em julho. O IPCA de agosto, divulgado pelo IBGE, variou 0,11% e ficou abaixo dos 0,19% registrados em julho. No acumulado de 2019 o índice atingiu 2,54%. No mercado de renda fixa, mesmo

com o alívio na última sessão do mês, agosto se caracterizou pelo aumento do prêmio de risco no mercado de juros. Em decorrência da disputa comercial entre Estados Unidos e China, que causou desvalorização do Real em relação ao dólar gerando preocupações com a continuidade no ciclo de cortes da taxa de juros, a Selic. De acordo com o Economista da Referência Gestão e Risco, *"tensões externas podem trazer oscilações, enquanto que as tensões na política brasileira também podem pressionar os mercados no curto prazo. Isso pode levar os juros futuros a subir novamente. Todavia, com um viés de médio prazo, vemos avanço da agenda de reformas e uma contínua diminuição da percepção de risco. A expectativa é da consolidação da reforma da Previdência no senado, em meados de outubro, teremos uma agenda microeconômica – Reforma Tributária, Reforma Administrativa agenda de privatizações. Contudo, existem riscos a serem monitorados, como o ambiente internacional ainda incerto – com a continuidade das tensões comerciais – com a pressão do Trump sobre o FED para mais cortes de juros, a possibilidade de saída do Reino Unido da União Européia sem um acordo bilateral e finalizando e voltando para o cenário interno, tensões do governo com o Poder Legislativo . Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável."* No momento, a carteira do RPPS está com os recursos assim distribuídos com relação aos benchmarks: CDI/SELIC 1,20 %, IRF-M1 23,82 %, IMA-B 23,08 %, IMA-GERAL 17,99%, IMA-B 5 14,79 %, IDKA 2 13,53 %, IBX 0,09 %, e IRF-M 5,50 %. Desta forma, os membros do Comitê avaliam que a atual carteira encontra-se bem diversificada, com perfil de risco compatível com o mercado. Quanto à realocação do valor aplicado em CDI, não foi realizada nenhuma movimentação em setembro devido ao fato do mês ter iniciado com bastante volatilidade. No entanto, com a proximidade do final do mês, os retornos dos fundos melhoraram. Devido a isso, consultar-se-á o técnico de investimentos sobre a possibilidade de realocar o valor aplicado em fundo atrelado ao CDI, que vem rentabilizando muito pouco com a queda da taxa Selic e passar a aplicá-lo em um fundo de prazo maior em busca de melhor rentabilidade. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de agosto, sendo que foram resgatados R\$1.754.990,37 dos fundos CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (um milhão), BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (753.336,56) e BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP (1.653,81). O total de aplicações foi de R\$1.804.888,63 nos fundos SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA (1.753.336,56), BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP (7.163,72), BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP (37.814,28) e BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (6.574,07). Em setembro foram aplicados R\$56.107,68 nos fundos BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA (26.754,19, referente saldo

de repasse patronal), BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP (5.899,51, ref. saldo da taxa de administração) e BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (23.453,98, ref. saldo de repasse patronal e compensação previdenciária). O recurso recebido de **compensação previdenciária do INSS** referente à competência agosto/2019, no valor de R\$ 6.577,20 foi aplicada no BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS. O valor repassado a título de **taxa de administração** no mês de setembro, referente a competência 08/2019, foi de R\$7.782,69 mais um saldo referente ao mês de julho no valor de R\$48,00, totalizando R\$7.830,69, dos quais R\$5.899,51 foram aplicados no FI BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2019. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Agosto/2019**, sendo que foi pago o valor de R\$241.478,06 referente ao benefício de aposentadorias; R\$17.357,65 referente às pensões; R\$5.757,93 com auxílio-doença; R\$2.725,49 de salário maternidade e R\$1.128,94 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$268.448,07. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o serviço de consultoria de investimentos, R\$663,00, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.200,00, diárias para participação em treinamento previdenciário, R\$453,81, inscrição em treinamento previdenciário, R\$ 1.275,00 e taxa de serviço bancário, R\$3,13. A despesa total do RPPS no mês de junho foi de R\$272.043,01. O **repasso da contribuição patronal – Poder Executivo** - ocorreu em 30.08.19, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$233.313,00. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 30.08, no valor de R\$2.330,75, referente a um saldo de R\$251,04 que ficou do mês de julho, mais R\$2.079,71 do mês de agosto. Quanto à contribuição dos servidores, esta foi repassada integralmente ao RPPS, no valor de R\$82.773,07. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 24 de setembro de 2019.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 21/03/2023